

# Divulgue suas experiências nas revistas da Rede AgriCulturas [www.agriculturesnetwork.org](http://www.agriculturesnetwork.org)

Convidamos pessoas e organizações do campo agroecológico brasileiro a divulgarem suas experiências na *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia*, na *Leisa Latinoamericana* (editada no Peru) e na *Revista Farming Matters* (editada na Holanda).

## Combate à desertificação: lições que vêm das comunidades rurais

Há vinte anos, por ocasião da Conferência Rio 92, as Nações Unidas reconheceram que os processos de desertificação, juntamente com as mudanças climáticas e as perdas da biodiversidade, figuravam entre os principais desafios ambientais colocados no caminho do desenvolvimento sustentável. Definidos como a perda gradual da capacidade produtiva da terra provocada por fatores climáticos ou pela ação humana, os processos de desertificação atingem diretamente as populações que vivem em regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas. Essas regiões correspondem a 40% das terras do planeta e concentram 60% da pobreza mundial. Mais de 250 milhões de pessoas já são afetadas pelo fenômeno, e quase um terço da população mundial está submetido aos riscos do seu alastramento. No Brasil, essa ameaça recai sobre 15% do território nacional. Diante da gravidade do quadro, a ONU estabeleceu em 1994 a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (UNC-

CD, na sigla em inglês), da qual 195 países são signatários. Apesar disso, existe uma constatação generalizada de que muito pouco se avançou em medidas concretas que resultassem no estancamento ou na reversão dos processos de desertificação. O Brasil se prepara para sediar a 2ª Conferência Científica da UNCCD (Fortaleza, de 4 a 7 de Fevereiro de 2013), momento em que serão debatidos os impactos econômicos da desertificação e elaboradas recomendações de políticas públicas para a sua mitigação. Com a edição de dezembro de 2012 da revista *Agriculturas*, queremos apresentar exemplos concretos de enfrentamento dos processos geradores da desertificação por meio da efetiva mobilização das comunidades rurais na gestão dos recursos naturais com base em estratégias de manejo localmente adaptadas e coerentes com a perspectiva agroecológica.

Prazo para recepção dos artigos:  
10 de novembro de 2012

## Instruções para elaboração de artigos

Os artigos deverão descrever e analisar experiências concretas, procurando extrair ensinamentos que sirvam de inspiração para grupos envolvidos com a promoção da Agroecologia. Os artigos devem ter até seis laudas de 2.100 toques (30 linhas x 70 toques por linha). Os textos

devem vir acompanhados de duas ou três ilustrações (fotos, desenhos, gráficos), com a indicação dos seus autores e respectivas legendas. Os(as) autores(as) devem informar dados para facilitar o contato de pessoas interessadas na experiência. Envie para [revista@aspta.org.br](mailto:revista@aspta.org.br).

**ACESSE: [www.aspta.org.br/agriculturas](http://www.aspta.org.br/agriculturas)**



Patrocínio:

